

Embrapa Milho e Sorgo - Núcleo de Comunicação Organizacional - Abril de 2013 - Tiragem: 1000 unidades | Texto: Roberta Carnevali | Fotos: Gabriel Faria

# Sistema iLPF

Embrapa Agrossilvipastoril  
Rodovia dos Pinheiros MT 222, Km 2,5 | Zona Rural  
Sinop - MT | Caixa Postal: 343 | CEP: 78.550-970  
Fone: 66 3211-4220 | Fax: 66 3211-4221  
sac.cpamt@embrapa.br | www.embrapa.br/cpamt



Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento



PRIMEIROS PASSOS PARA iLPF EM  
SISTEMAS DE PRODUÇÃO  
DE LEITE

8  
Mato Grosso

Para entrar em um sistema integrado de produção de leite, o produtor deve fazer um planejamento técnico considerando os produtos escolhidos, as necessidades de maquinário, o conhecimento da técnica de produção, as áreas da fazenda e a distribuição espacial e temporal.



UM DOS PRIMEIROS passos para o sucesso da integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) na propriedade é atentar para as espécies de plantas e animais e consórcios adequados à região que será implantada. Também é crucial que o produtor tenha a possibilidade de assimilar a tecnologia dentro da propriedade e que tenha mercado para a produção.

Tecnicamente, o produtor necessita de uma preparação para entrar no sistema, sendo fundamental que se faça um planejamento técnico considerando os produtos escolhidos, as necessidades de maquinário, o conhecimento da técnica de produção, as áreas da fazenda e a distribuição espacial e temporal.

As áreas determinadas para plantio deverão passar por um processo de análise e correção química e física do solo conforme a exigência nutricional da planta escolhida e da condição do solo. Essa correção de solo é fundamental que seja muito bem conduzida, já que a

partir deste momento não haverá mais revolvimento de solo, dificultando grandes correções futuras. A partir do segundo ano de iLPF, o plantio das culturas e pastagem é realizado via plantio direto, em que não há revolvimento de solo com arado ou grades. Porém, para que o plantio direto seja efetivo há necessidade de uma boa formação de palhada.

A palhada é obtida via adição de plantas forrageiras no sistema, sendo as braquiárias e o milheto as plantas mais utilizadas. Essa palhada é composta tanto pela porção visível na superfície do solo (folhas e colmos da forrageira) quanto pela porção “oculta” no perfil do solo, formada por raízes. Toda essa matéria orgânica da palhada tem a capacidade de retenção de água no solo, proteção contra erosão – reduzindo o efeito do impacto das gotas de chuva –, fornecimento de nutrientes e absorção de impactos de animais e máquinas, reduzindo drasticamente a possibilidade de compactação de solo.

